

Miro Teixeira — Sim.
 Moema São Thiago — Sim.
 Moisés Pimentel — Sim.
 Mussa Demes — Sim.
 Nabor Júnior — Sim.
 Naphtali Alves de Souza — Sim.
 Narciso Mendes — Não.
 Nelson Aguiar — Sim.
 Nelson Carneiro — Sim.
 Nelson Jobim — Sim.
 Nelson Sabrá — Sim.
 Nelson Seixas — Sim.
 Nelson Wedekin — Sim.
 Nelton Friedrich — Sim.
 Nestor Duarte — Sim.
 Nilso Sguarezi — Não.
 Nilson Gibson — Sim.
 Nion Albernaz — Sim.
 Noel de Carvalho — Sim.
 Nyder Barbosa — Sim.
 Octávio Elísio — Sim.
 Olívio Dutra — Sim.
 Orlando Bezerra — Sim.
 Oscar Corrêa — Sim.
 Osmar Leitão — Sim.
 Osvaldo Bender — Sim.
 Osvaldo Macedo — Sim.
 Osvaldo Almeida — Sim.
 Osvaldo Lima Filho — Sim.
 Osvaldo Trevisan — Sim.
 Ottomar Pinto — Sim.
 Paes de Andrade — Sim.
 Paes Landim — Sim.
 Paulo Macarini — Sim.
 Paulo Marques — Sim.
 Paulo Paim — Sim.
 Paulo Pimentel — Sim.
 Paulo Ramos — Sim.
 Paulo Roberto — Sim.
 Paulo Roberto Cunha — Sim.
 Paulo Silva — Sim.
 Paulo Zazur — Sim.
 Pedro Canedo — Sim.
 Pedro Ceolin — Sim.
 Percival Muniz — Sim.
 Pimenta da Veiga — Sim.
 Plínio Arruda Sampaio — Sim.
 Plínio Martins — Sim.
 Pompeu de Sousa — Sim.
 Raimundo Bezerra — Sim.
 Raimundo Rezende — Sim.
 Raquel Cândido — Sim.
 Raquel Capiberibe — Sim.
 Raul Ferraz — Sim.
 Renan Calheiros — Sim.
 Renato Bernardi — Sim.
 Renato Johnsson — Sim.
 Renato Vianna — Sim.
 Ricardo Izar — Sim.
 Rita Camata — Sim.
 Roberto Augusto — Sim.
 Roberto Balestra — Não.
 Roberto Brant — Sim.
 Roberto Campos — Não.
 Roberto D'Ávila — Sim.
 Roberto Freire — Sim.
 Roberto Jefferson — Sim.
 Roberto Rollemberg — Sim.
 Roberto Torres — Sim.
 Roberto Vital — Sim.
 Robson Marinho — Sim.

Ronaldo Aragão — Sim.
 Ronaldo Carvalho — Sim.
 Ronan Tito — Sim.
 Ronaro Corrêa — Não.
 Rose de Freitas — Sim.
 Rospide Netto — Sim.
 Rubem Medina — Sim.
 Ruben Figueiró — Sim.
 Ruberval Pilotto — Abstenção.
 Ruy Bacelar — Sim.
 Ruy Nedel — Sim.
 Sadie Hauache — Sim.
 Salatiel Carvalho — Sim.
 Samir Achôa — Sim.
 Sandra Cavalcanti — Sim.
 Santinho Furtado — Sim.
 Sarney Filho — Sim.
 Saulo Queiroz — Sim.
 Sérgio Brito — Sim.
 Sérgio Spada — Sim.
 Sérgio Werneck — Sim.
 Severo Gomes — Sim.
 Sigmaringa Seixas — Sim.
 Sílvio Abreu — Sim.
 Simão Sessim — Sim.
 Siqueira Campos — Sim.
 Sólton Borges dos Reis — Sim.
 Sotero Cunha — Sim.
 Tadeu França — Sim.
 Telmo Kirst — Sim.
 Teotônio Vilela Filho — Sim.
 Tito Costa — Sim.
 Ubiratan Aguiar — Sim.
 Uldunco Pinto — Sim.
 Valmir Campelo — Sim.
 Valter Pereira — Sim.
 Vasco Alves — Sim.
 Vicente Bogo — Sim.
 Victor Faccioni — Sim.
 Victor Fontana — Não.
 Victor Trovão — Sim.
 Vilson Souza — Sim.
 Vingt Rosado — Sim.
 Vinicius Cansanção — Abstenção.
 Virgildásio de Senna — Sim.
 Virgílio Guimarães — Sim.
 Virgílio Távora — Sim.
 Vitor Buaiz — Sim.
 Vivaldo Barbosa — Sim.
 Vladimir Palmeira — Sim.
 Wagner Lago — Sim.
 Walmor de Luca — Sim.
 Wilma Maia — Sim.
 Wilson Campos — Sim.
 Wilson Martins — Sim.
 Ziza Valadares — Sim.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) —
 Vem à Mesa e vai a publicação a seguinte:

DECLARAÇÃO DE VOTO

Sr. Presidente,
 Registro meu voto favorável ao Destaque nº 1.132, Emenda nº 645, da Deputada Rita Camata em fusão com a Emenda nº 2.038, que trata da licença das gestante.

Embora presente e sendo registrado meu voto "Sim", meu nome não foi registrado no painel eletrônico, o que só percebi depois de encerrada a votação, quando fui chamado à atenção pelos colegas.

Faço este registro para que não pareça omissão.— **Ademir Andrade.**

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) —
 Vem à Mesa e vai a publicação o seguinte

REQUERIMENTO

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Nacional Constituinte.

Os firmatários, autores dos destaques e emendas abaixo indicados, vêm requerer, nos termos do § 2º do art. 3º da Resolução nº 03/88, a fusão das proposições para efeito de ser votada, como texto aditivo (à primeira parte) do inciso XVII do art. 7º ou ao inciso XVII do art. 8º do Sub, a seguinte redação:

"Bem como, nas mesmas condições, licença paternidade de 8 dias aos que preencham requisitos fixados em lei." **Luiz Soyer** — D — 294 — E — 2P00391-5 — **Alceni Guerra**, 2P01472-1.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) —
 Anuncio destaque aditivo — não modificativo nem substitutivo — ao mesmo artigo da emenda que acaba de ser aprovada. É da autoria dos nobres Constituintes Luiz Soyer e Alceni Guerra, e reza o seguinte:

"XVII — ... bem como, nas mesmas condições, licença paternidade de oito dias aos que preencham requisitos fixados em lei".

Trata-se de uma homenagem ao homem gestante. (Palmas.)

Como justificativa da proposição, podíamos lembrar o que disse o talentoso Chico Anísio: há o dia da mãe, e do dia do homem é precisamente nove meses antes do dia da mãe.

Acho que ela não precisa ser justificada, porque é evidente a alegria dos homens que aqui se encontram diante desta proposição.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) —
 Concedo a palavra ao nobre Constituinte Alceni Guerra para encaminhar a votação.

O SR. ALCENI GUERRA (PFL — PR. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Sr.^ª e Srs. Constituintes, confesso-me evidentemente amargurado com a chacota e com os risos. Recebi ontem, à tarde, do nobre Líder Mário Covas, algo muito semelhante. Fui pedir o apoio de S. Ex.^ª e ele disse-me depois de uma sonora gargalhada: "Quero vê-lo defender isso na frente de seus amigos do "Centrão"!"

Não estava inscrito e não queria falar, mas as colocações bem-humoradas — e as considero, Sr. Presidente, um pouquinho exageradas neste momento — que provocaram o riso desta Assembleia, me obrigaram a vir à tribuna defender uma emenda que considero da mais alta seriedade.

Suas origens, Sr. Presidente, remontam à época em que eu era médico-pediatra, há dez ou doze anos. Frequentemente deparava-me com uma mulher que, tendo acabado de dar à luz a um filho, e estando impossibilitada de assisti-lo, não podia ter ao seu lado o marido, o companheiro, o pai da criança que, naquele momento, era muito importante para a preservação, Srs. Constituintes, da família, que considero a **cellula mater** da sociedade. (Muito bem!)

Lembro-me, Sr. Presidente, de alguns casos que vou relatar. Recordo-me de uma mulher jovem, bela, negra, que, por uma infelicidade, num acidente lamentável de parto, entrou em coma. Fui companheiro e médico de seu marido, que durante vários dias transitou do meu consultório para o berçário e para a porta da UTI, e só descansou quando a mulher, já morta, foi enterrada. Alguns dias depois, a primeira consulta feita para o filho, o Pedro — dispensado da construtora, porque esteve ao lado de sua mulher — disse-me: "Doutor, preciso agora de um pouco do seu dinheiro". Naquele instante dei-me conta da importância do momento histórico do nascimento de um filho.

Alguns meses depois, Olga, minha funcionária na Previdência Social, teve um filho e fui seu pediatra. Alguns minutos depois do parto tive de comunicar-lhe que seu filho tinha uma anomalia cardíaca incompatível com a vida.

Passei a mão no telefone e liguei para o emprego de seu marido e, quase chantageando, exigi a sua presença ao lado de Olga. A criança morreu alguns dias depois, mas me tornei amigo do casal, porque havia propiciado a Olga a presença do marido numa hora angustiante. Após esse fato, tornei-me advogado das mulheres que tinham dificuldades no parto e que necessitavam da presença de seus maridos.

Só sei o quanto é importante nesta hora para os demais filhos a presença daquele que junto com a mulher gerou um filho.

Confesso a V. Ex^{as}, com muita humildade, que tive vergonha de apresentar esta emenda na fase da Subcomissão, da Comissão e da Comissão de Sistematização. Mas Deus me ajudou num caso muito particular. No dia 14 de dezembro de 1987, quando nasceu minha filha Ana Sofia, para minha infelicidade, minha mulher esteve à beira da morte e depois passou três semanas imobilizada no leito por um acidente anestésico. Sr. Presidente, não havia no mundo naquele instante nenhuma Assembléia Nacional Constituinte, nenhum emprego, nenhum patrão, nenhuma força do mundo, nada que me tirasse do lado dela e dos meus filhos. (Palmas.) Por algumas semanas fui pai dedicado, amigo, aprendi a brincar, reaprendi a pintar, a cantar, a acompanhar meus filhos Guilherme Guerra, Pedro Guerra, Maria Pia, Ana Sofia e minha esposa. Mão na mão. Mão de marido, de pai, de companheiro, do homem responsável.

Sr. Presidente, minha emenda dispõe que a lei fixará as condições em que o homem possa ter direito a ficar oito dias ao lado da sua esposa, dos seus filhos.

Recebo com humildade a chacota e as gargalhadas, mas quero que os Senhores saibam que é uma emenda séria de quem viveu durante toda a sua vida esse problema. Não poderia deixar passar esta oportunidade da Assembléia Nacional Constituinte para impor uma vontade que, tenho certeza, é de todas as mulheres e de todos os homens com inteligência neste País.

Obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — A Presidência pede perdão se eventualmente a manifestação que teve possa ter sensibilizado o nobre Constituinte Alcení Guerra. O Constituinte Alcení Guerra sabe a estima, a admiração e o

apreço que lhe tenho, mais do que isso, o reconhecimento. Houve momentos difíceis na minha vida parlamentar em que ele, com muito destemor — e isso não poderei esquecer nunca — trouxe-me sua afetuosa solidariedade. Não tive qualquer intuito senão, no curso dos nossos trabalhos, o de trazer uma palavra que, sei, não poderia prejudicar a proposição. Aliás, quero dizer que agora até me felicito, porque sei que, se isso não ocorresse, não teríamos tido a oportunidade de ver fulgurar o talento e a sinceridade, até emocionante, com que S. Ex^a defendeu sua proposição. (Palmas.) Peço escusas ao nobre Constituinte Alcení Guerra.

O Sr. Michel Temer — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra ao nobre Constituinte Michel Temer.

O SR. MICHEL TEMER (PMDB — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, lamentavelmente, não estou inscrito. Aliás, devo registrar que em muitos momentos tentei inscrever-me para falar sobre outros assuntos e não consegui. Nesta oportunidade, não estou inscrito.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Peço desculpas a V. Ex^a, porque aqui constava seu nome.

O Sr. Euclides Scalco — Sr. Presidente, para uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem V. Ex^a a palavra.

O SR. EUCLIDES SCALCO (PMDB — PR. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, quero comunicar, em nome da liderança, que o PMDB votará a favor da emenda do Constituinte Alcení Guerra — desejo fazer aqui uma observação: pelo respeito que tenho ao Constituinte Alcení Guerra, meu coestadano, retifico as considerações que S. Ex^a fez em relação ao Senador Mário Covas. Ontem, na Liderança do PMDB, o Constituinte Alcení Guerra nos procurou, e eu disse a S. Ex^a: "Alcení, em sua homenagem, voto a favor de sua emenda." Agora quero dizer — peço licença, Sr. Presidente, porque é importante que se faça esta colocação — que o constituinte Alcení Guerra não solicitou destaque de sua emenda. Ela será votada neste momento única e exclusivamente porque o constituinte Mário Covas solicitou ao Constituinte Nelson Jobim que fizesse uma fusão da Emenda Alcení Guerra — porque tem parecer favorável — com a do constituinte Luiz Soyer. Então, com essa retificação, sei que o Constituinte Alcení Guerra, pela sua hombridade, pela sua dignidade, vai aceitar esta explicação.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra à nobre Constituinte Cristina Tavares, para encaminhar a votação.

A SRA. CRISTINA TAVARES (PMDB — PE. Sem revisão da oradora.) — Sr. Presidente, Sr^{as} e Sr^{es} Constituintes, confesso que a princípio temi pela emenda do Constituinte Alcení Guerra, e quando me inscrevi para defendê-la receei que ela resvasse para o perigoso terreno do deboche. A mulher tem o filho e o homem, a licença. Mas senti, quando o Constituinte Alcení Guerra

fazia sua defesa, que a sensibilidade deste Plenário já aprovou esta emenda. (Palmas.) Senti um novo entendimento, essa nova fase da Constituinte. Os Constituintes presentes sabem que no momento em que a mulher tem seu filho a presença do marido, do companheiro, do pai é essencial nos primeiros dias do nascimento.

Portanto, Sr. Presidente, fazer a defesa desta emenda não é mais necessário. Vamos ter uma votação maciça, e isto apenas engrandece este Plenário da Assembléia Nacional Constituinte. (Palmas.)

O Sr. Roberto D'Ávila — Sr. Presidente, em nome da Liderança do meu partido, quero comunicar a V. Ex^a que o PDT...

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — V. Ex^a não pode interromper a oradora que está na tribuna.

O Sr. Roberto D'Ávila — O discurso da oradora já terminou.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem V. Ex^a a palavra.

O SR. ROBERTO D'ÁVILA (PDT — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, em nome da Liderança do meu partido, quero dizer que o PDT votará a favor da Emenda Alcení Guerra.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra ao nobre Constituinte Ricardo Izar para encaminhar a votação.

O SR. RICARDO IZAR (PFL — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Constituintes, assomo à tribuna para elogiar os nobres objetivos dos autores desta emenda, e gostaria de dizer aos meus companheiros que sou favorável a eles. Faço um apelo desta tribuna aos autores das duas emendas, no sentido de que, posteriormente, apresentem um projeto de lei, porque, na realidade, isto não é matéria constitucional. Estamos transformando a futura Constituição numa verdadeira Consolidação das Leis do Trabalho, com as minúcias.

Hoje, o operário poderá faltar um dia para registrar seu filho na semana do seu nascimento. E poderemos, mais tarde, apresentar um projeto de lei ampliando isto. Estamos exagerando, Srs. Constituintes. Não podemos transformar nossa Constituição em minúcias.

Esse o apelo que faço.

Cumprimento, aqui, o nobre Constituinte Alcení Guerra, que foi brilhante na sua oratória. Mas, na realidade, não podemos mudar os objetivos da nossa Constituição.

Era apenas isso. (Palmas.)

O Sr. Luiz Soyer — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem V. Ex^a a palavra, pela ordem.

O SR. LUIZ SOYER (PMDB — GO. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, quero apenas esclarecer que apresentei uma emenda — e para ela pedi destaque — sobre a questão dos 90 dias para a gestante, e não 120. Posteriormente, fui procurado pelo Constituinte Nelson Jobim para que atendesse ao pedido de fusão, para que propiciasse a discussão da matéria. Assim, quero dizer a V. Ex^a que entendo não ser esta matéria constitucional.